



Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães

Plano de Ação e Orçamento 2015

Linhas Gerais de Orientação e Planeamento para 2015



PLANO DE AÇÃO & ORÇAMENTO

Conteúdo

Introdução	3
breve caracterização da instituição	4
Apoio Domiciliário.....	8
centro de dia	10
Empresa de Inserção.....	12
Mapa de pessoal.....	13
Aprovação do Corpos Sociais.....	14
Siglas Utilizadas	15

INTRODUÇÃO

“CRESCER PARA ENVELHECER COM QUALIDADE”

Apesar da conjuntura socioeconómicas não vislumbrarem um futuro risonho, a Associação Para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães, continua com ambição de responder eficazmente às solicitações oriundas dos mais desfavorecidos. No ano de 2014 duplicou a prestação de serviços no Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Temos consciência das dificuldades, mas vamos continuar a trabalhar no sentido de garantir uma melhor qualidade de vida aos mais necessitados. Pretendemos afiançar o crescimento sustentado, continuar com o rigor e a transparência que sempre regeram a atuação desta Instituição.

Conscientes das constantes adversidades, pretendemos trabalhar no sentido de as combater e assim podermos alcançar uma sociedade mais equitativa.

O Plano de Ação & Orçamento para 2015, visa ser um instrumento de Gestão que prime pela eficiência. Tem por objetivo fundamental a definição das linhas orientadoras de atuação, permitindo assim, a perceção de um conjunto de princípios, valores, postura e comportamentos determinantes para o bom funcionamento de qualquer instituição de cariz social.

Com as novas infraestruturas estamos cientes do aumento significativo das responsabilidades, mas estamos certos que com o trabalho, zelo e dedicação de todos os que se identificam com a causa pela qual lutamos vivamente, continuaremos a cumprir com os objetivos pretendidos, orientados pelo sentido de solidariedade, sustentabilidade e profissionalismo.

BREVE CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Associação Para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães, foi fundada em Maio de 1999, iniciou a sua atividade de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) em Julho de 2001. Em Fevereiro de 2002 constituiu a Empresa de Inserção. Funcionava em instalações arrendadas, sita em Vila Boa de Baixo, Freguesia de Ferreiros de Tendais, em condições muito insuficientes. Em 2012/2013 construiu o Centro de Dia (CD), sita no lugar de Aldeia, freguesia de Ferreiros de Tendais, foi inaugurado em Setembro de 2013 por sua Exa. Dra. Rosa Valério – Diretora do Núcleo das Respostas Sociais.

As novas instalações permite dar um apoio mais vasto e completo à comunidade em geral.

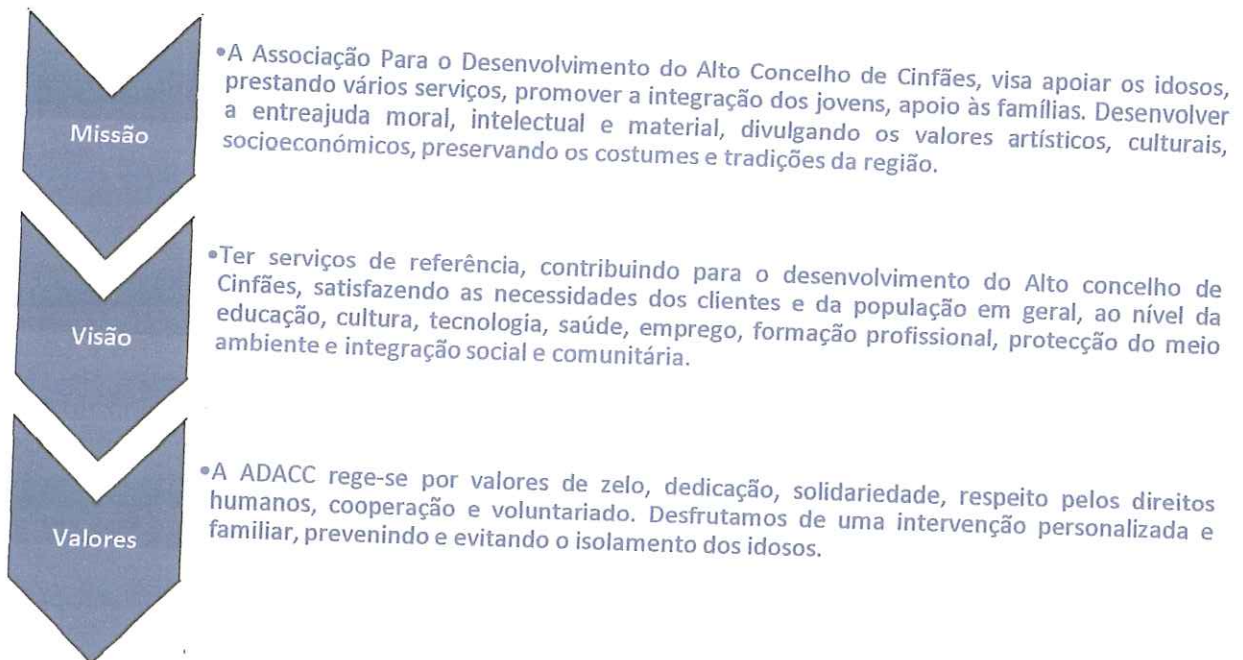
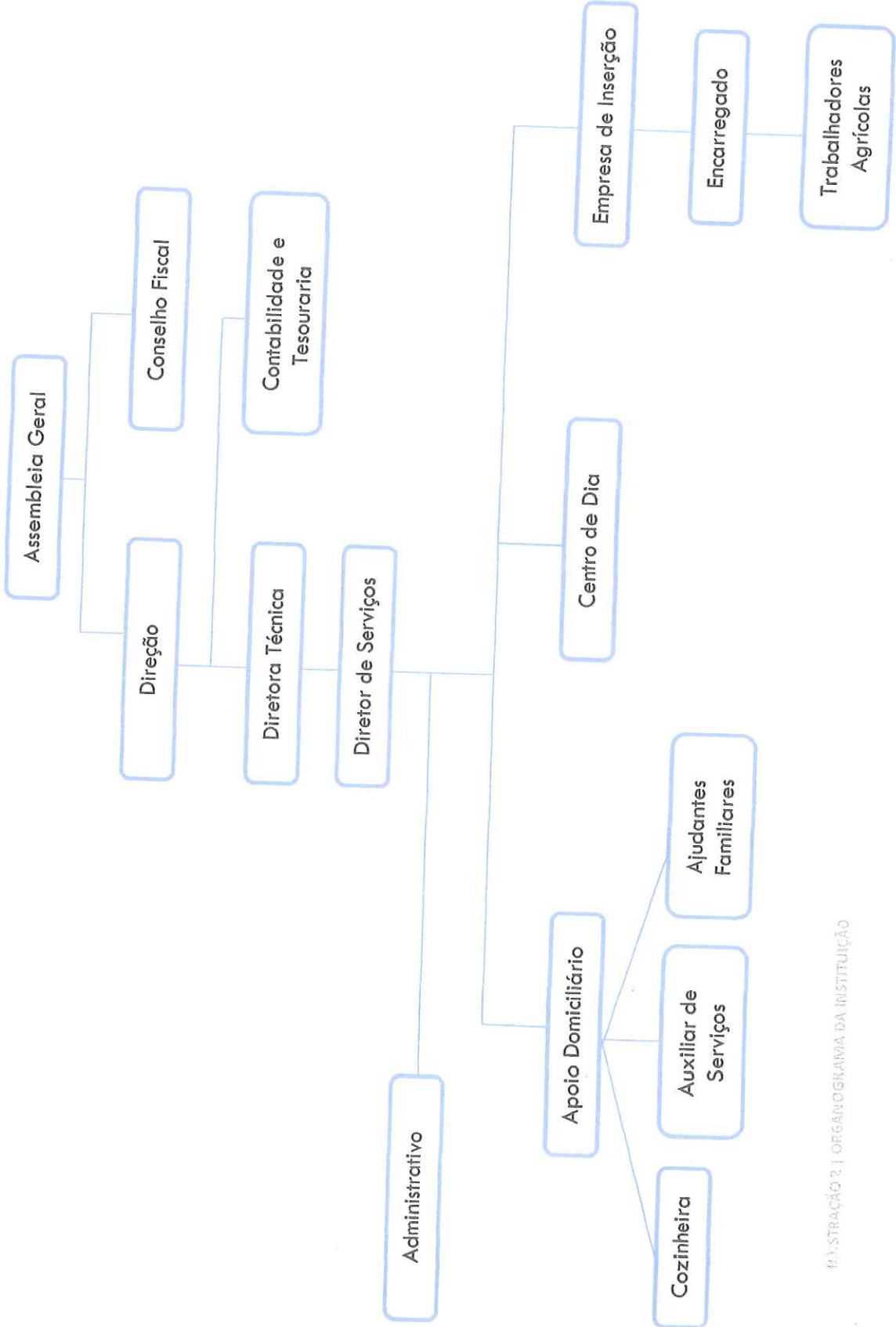


ILUSTRAÇÃO 1 | QUADRO RESUMO DA MISSÃO, VISÃO E VALORES

Através de um desenvolvimento sustentado, marcado pelo rigor e pela consciência social, a ADACC, ciente das dificuldades socioeconómicas vividas, continuará a dar resposta às necessidades da população.

Aluísio
Alberto S.
Jose Pereira
João

ORGANOGRAMA



Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães - ADACC

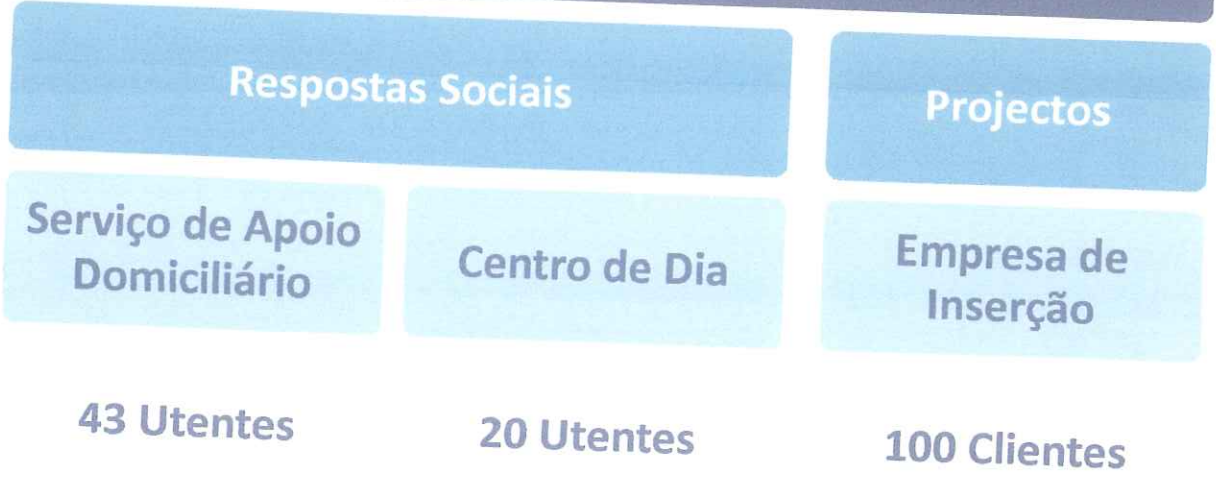


Ilustração 3 | Âmbito de atuação da instituição – serviços e projetos

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

Plano Estratégico

DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS	RESPONSÁVEIS (MONITORIZAÇÃO)	PRAZO	OBSERVAÇÕES (CONSTRANGIMENTOS)
Ao Nível Financeiro	Elaborar projetos para participar em programas comunitários contribuindo para a sustentabilidade e desenvolvimento;	N.º de candidaturas efetuadas	20%	Direção e Diretora Técnica	Final de 2015	Prazo de abertura das candidaturas muito limitados; Aprovação dos projetos
		N.º de candidaturas aprovadas	50%			
Ao Nível de Clientes	Promover e garantir a satisfação dos Clientes	% de participações	50 %	Direção, Diretora Técnica e Colaboradores	Final de 2015	Motivação dos Clientes
		N.º de reclamações	3			
Marketing/ Comunicação	Angariação de novos clientes/utentes;	% de ocupação das respostas sociais;	50%	Diretora Técnica;	Junho de 2015	
		Grau de satisfação e motivação dos colaboradores	50%			
Ao nível de Crescimento	Desenvolver e implementar serviços de qualidade para todos.	N.º de ações de formação realizadas	100 Horas	Direção, Diretora Técnica, Colaboradores	Final de 2015	Disponibilidade de recursos
		N.º de participação dos colaboradores	90%			
Parcerias	Reforçar e Estreitar Parcerias;	n.º de Parcerias Estabelecidas e/ou Formalizadas;	2	Diretora Técnica;	Junho de 2015	Disponibilidade dos parceiros sociais

ILUSTRAÇÃO 4 | PLANO ESTRATÉGICO

Alberto P. G. Pereira
Alm
luis
02

Respostas sociais e projetos

APOIO DOMICILIÁRIO

Define-se como um serviço que tem como objetivo principal, assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação das suas necessidades básicas, através da:

- Prestação de cuidados de ordem física e psicossocial;
- Promoção de atividades lúdicas e recreativas que contribuam para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Colaboração na prestação de cuidados de saúde.

Plano Operacional 2015 – SAD		
Objetivo Operacional	Recursos	Indicadores
Até final do ano, atingir uma taxa de ocupação de 50% na Resposta Social Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	Diretora Técnica; Colaboradores;	Taxa de ocupação
Elaborar plano de formação para os colaboradores;	Direção; Diretora Técnica;	Plano de formação; N.º de formações disponibilizadas
Promover a realização de visitas mensais aos utentes em contexto domiciliário;	Diretora Técnica;	N.º de Visitas e/ou Acompanhamentos Efetuados;
Realizar 7 atividades de animação e lazer que promovam o bem-estar e a integração social do utente juntamente com os utentes do Centro de Dia;	Diretora Técnica; Colaboradores;	N.º de Atividades Desenvolvidas ao Longo do Ano; N.º de Presenças por atividade;
Até final do ano, pretende-se realizar um questionário de satisfação a todos os utentes/clientes;	Diretora Técnica; Utentes/Clientes.	% de Questionários tratados.

ILUSTRAÇÃO 5 | OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Alm. 9/06

Alm. 9/06

Plano de Atividades 2015 – SAD		
Mês	Atividade	Descrição
Fevereiro	1. Celebração do Carnaval 2. Dia dos Namorados	1.1. Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências dos Clientes; 2.1 Reconhecer diferentes sentimentos;
Março	1. Dia da mulher; 2. Dia Mundial da árvore;	1.1. Relembrar as conquistas sociais, políticas e económicas da mulher; 2.1. Sensibilizar os clientes para as questões relacionadas com o ambiente;
Abril	1. Comemoração da Páscoa; 2. Comemoração do 25 de Abril; 3. Dia Mundial da Dança;	1.1 Cumprir os hábitos e costumes da nossa terra, contribuir para a auto-estima dos clientes integrando-os num ambiente familiar; 2.1. Cumprir o calendário do dia da “Liberdade”, contribuir para a desenvoltura intelectual dos clientes estimulando o interesse e conhecimento pela história; 3.1. Contribuir para o gosto e promoção da dança, desenvolver e estimular as capacidades físicas e artísticas dos clientes;
Maio	1. Dia da Mãe; 2. Comemoração das Aparições de Fátima;	1.1 Promover o contato telefónico e/ ou presencial entre as nossas clientes (mães) com os filhos; 2.1. Satisfazer os desejos e vontades religiosas dos clientes;
Junho	1. Comemoração dos Santos Populares	1.1 Celebrar os três Santos populares “Arraial”, contribuir para Satisfação, divertimento e alegria dos clientes, incrementar a participação ativa nas festividades;
Julho	1. Gastronomia	1.1. Convívio gastronómico na Associação de Infância e terceira Idade de S. Cristóvão de Nogueira
Agosto	1. Férias com a juventude	1.1. Promover o convívio Intergeracional entre crianças dos 4 anos aos 12 anos e os nossos clientes;
Setembro	1. Aniversário da ADACC	1.1. Festejar o aniversário da Associação Para o Desenvolvimento do alto Concelho de Cinfães, promovendo o convívio entre os clientes e a comunidade em geral.
Outubro	1. Celebração do Dia do Idoso	1.1. Participação nas atividades promovidas pelas IPSS do Concelho. de Cinfães;
Novembro	1. Celebração do Dia de S. Martinho 2. Dia da Alfabetização	1.1. Realização do Magusto nas instalações da instituição; 2.1. Incentivar a prática pela escrita, trabalhar a motricidade fina, a concentração e precisão;
Dezembro	1. Dia da Declaração dos Direitos do Homem; 2. Realização da Festa de Natal;	1.1. Proporcionar momentos de confronto de ideias, permitindo a cada cliente expressar o seu ponto de vista e fundamenta-los, trocar ideias e adquirir novos conhecimentos; 2.1. Comemoração da quadra Natalícia; Almoço com todos os clientes e colaboradores e troca de presentes.

ILUSTRAÇÃO 6 | OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

CENTRO DE DIA

Trata-se de uma resposta social que contempla a prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar. Desta forma, alicerça-se nos seguintes objetivos:

- Assegurar o bem-estar físico e mental dos clientes/utentes;
- Assegurar a prestação de cuidados adequados ao retardamento das situações de dependência e promoção da autonomia;
- Proporcionar aos clientes/utentes serviços de alimentação, higiene pessoal e/ou habitacional, tratamento de roupas, cuidados de saúde, aquisição de bens e serviços, como forma de apoio à família;
- Contribuir para o envelhecimento ativo;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação familiar;
- Prevenir o isolamento social, através a promoção das relações interpessoais;
- Retardar e evitar a institucionalização;
- Garantir a manutenção do meio habitacional do cliente/utente.

Plano Operacional 2015 - Centro de Dia		
Objetivo Operacional	Recursos	Indicadores
Até final do ano, atingir uma taxa de ocupação de 50% na Resposta Social de Centro de Dia.	Diretora Técnica; Colaboradores;	Taxa de ocupação
Elaborar plano de formação para os colaboradores;	Direção; Diretora Técnica;	Plano de formação; N.º de formações disponibilizadas
Promover uma sessão de esclarecimento, sobre a Estrutura Residencial para Idosos para a comunidade;	Direção; Diretora Técnica;	N.º de Presenças;
Realizar 7 atividades de animação e lazer que promovam o bem-estar e a integração social do utente juntamente com os utentes do SAD;	Diretora Técnica; Colaboradores;	N.º de Atividades Desenvolvidas ao Longo do Ano; N.º de Presenças por atividade;
Até final do ano, pretende-se realizar um questionário de satisfação a todos os utentes/clientes;	Diretora Técnica; Utentes/Clientes.	% de Questionários tratados.

ILUSTRAÇÃO 7 | OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – CENTRO DE DIA

Plano de Actividades 2015 – CD		
Mês	Actividade	Descrição
Fevereiro	1. Celebração do Carnaval 2. Dia dos Namorados	1.2. Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências dos Clientes; 2.2 Reconhecer diferentes sentimentos;
Março	1. Dia da mulher; 2. Dia Mundial da árvore;	1.2. Relembrar as conquistas sociais, políticas e económicas da mulher; 2.1. Sensibilizar os clientes para as questões relacionadas com o ambiente;
Abril	1. Comemoração da Páscoa; 2. Comemoração do 25 de Abril; 3. Dia Mundial da Dança;	1.2 Cumprir os hábitos e costumes da nossa terra, contribuir para a auto-estima dos clientes integrando-os num ambiente familiar; 2.1. Cumprir o calendário do dia da "Liberdade", contribuir para a desenvoltura intelectual dos clientes estimulando o interesse e conhecimento pela história; 3.1. Contribuir para o gosto e promoção da dança, desenvolver e estimular as capacidades físicas e artísticas dos clientes;
Maio	1. Dia da Mãe; 2. Comemoração das Aparições de Fátima;	1.1 Promover o contacto telefónico e/ ou presencial entre as nossas clientes (mães) com os filhos; 2.1. Satisfazer os desejos e vontades religiosas dos clientes;
Junho	1. Comemoração dos Santos Populares	1.1 Celebrar os três Santos populares "Arraial", contribuir para Satisfação, divertimento e alegria dos clientes, incrementar a participação ativa nas festividades;
Julho	1. Gastronomia	1.1. Convívio gastronómico na Associação de Infância e terceira Idade de S. Cristóvão de Nogueira
Agosto	1. Férias com a juventude	1.1. Promover o convívio Intergeracional entre crianças dos 4 anos aos 12 anos e os nossos clientes;
Setembro	1. Aniversário da ADACC	1.1. Festejar o aniversário da Associação Para o Desenvolvimento do alto Concelho de Cinfães, promovendo o convívio entre os clientes e a comunidade em geral.
Outubro	1. Celebração do Dia do Idoso	1.1. Participação nas actividades promovidas pelas IPSS do Concelho. de Cinfães;
Novembro	1. Celebração do Dia de S. Martinho 2. Dia da Alfabetização	1.2. Realização do Magusto nas instalações da instituição; 2.1. Incentivar a prática pela escrita, trabalhar a motricidade fina, a concentração e precisão;
Dezembro	1. Dia da Declaração dos Direitos do Homem; 2. Realização da Festa de Natal;	1.2. Proporcionar momentos de confronto de ideias, permitindo a cada cliente expressar o seu ponto de vista e fundamentá-los, trocar ideias e adquirir novos conhecimentos; 2.1. Comemoração da quadra Natalícia; Almoço com todos os clientes e colaboradores e troca de presentes.

Alvaro
José
Alm
g
o

EMPRESA DE INSERÇÃO

Mediante o protocolo estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) surge o projeto da Empresa de Inserção, que presta serviços na área da agricultura, jardinagem, limpeza e manutenção de espaços verdes, entre outros.

Plano Operacional		
Objetivo Operacional	Recursos	Indicadores
Durante o ano de 2015 realizar 2 ações de divulgação dos serviços prestados pela empresa junto da comunidade;	Diretora Técnica; Trabalhadores Agrícolas;	% de Presenças;
Elaborar plano de formação para os colaboradores;	Direção; Diretora Técnica;	Plano de formação; N.º de Formações disponibilizadas;
Até final do ano, pretende-se realizar um questionário de satisfação a todos os clientes.	Trabalhadores Agrícolas; Questionários de Satisfação.	% de Questionários tratados; N.º de Respostas.

ILUSTRAÇÃO 9 | OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – EMPRESA DE INSERÇÃO

Plano de Atividades 2015 – EMPRESA DE INSERÇÃO	
Periodicidade	Atividade
Ao Longo do Ano	Atividades com características sazonais, subdivididas em épocas distintas de planificação agrícola e de necessidade intensiva de força de trabalho;
	Atividades de formação aos colaboradores nas áreas de intervenção, em parceria com o IEFP;
	Defesa do património ambiental e promoção das dinâmicas agrícolas em função das zonas de intervenção;
	Divulgação de sistema de aprendizagem com base em velhos hábitos e sabedoria empírica de costumes antigos;
	Potenciação de diversas culturas, emergentes nas zonas de intervenção da associação.

ILUSTRAÇÃO 10 | OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – EMPRESA DE INSERÇÃO

Alberto
Yon Pereira
Alm
João
De

MAPA DE PESSOAL

O mapa de pessoal foi dimensionado, tendo em conta os rácios que estão descritos nos manuais da segurança social para cada resposta e tendo em conta os acordos protocolados para os projetos em funcionamento, tendo sido devidamente ajustados à realidade da instituição.

Categoria Profissional	Postos de Trabalho	A preencher a tempo			Recursos Humanos em Funções	
		Determinado	Indeterminado	Parcial	CTTI	CTTC
ADACC	22	0	0	0	12	10
Centro de Dia/Serviço de Apoio Domiciliário	10	0	0	0	6	4
Diretora Técnica (Assistente Social)	1				1	
Diretor de Serviços	1					1
Administrativo	1				1	
Ajudante Familiar	7				4	3
Empresa de Inserção	12				6	6
Trabalhador Agrícola	12				6	6

ILUSTRAÇÃO 11 | MAPA DE PESSOAL (POSIÇÃO PROJETADA PARA A 31/12/2015)

Alberto J. José Pereira

APROVAÇÃO DO CORPOS SOCIAIS

A Direção

DATA: 19/11/2014

Paulo Rodrigues

Alcino Soares Bolões

Amândio Furtado do Amaral

Alberto Fernandes da Beira Pereira

Yvete Maria da Silva Pereira

A Assembleia Geral

DATA: 29/11/2014

Mania José Rodrigues Ferreira Almeida

Mania José Rodrigues Ferreira Almeida

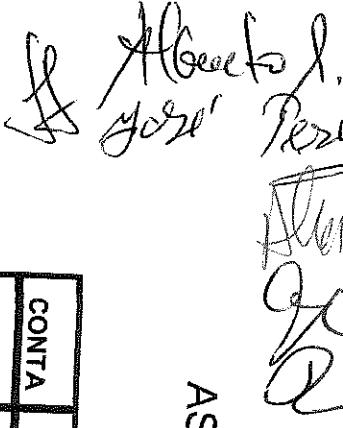
Alfaro
you're there

Alm
Q
R

SIGLAS UTILIZADAS

- ADACC** – Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães
- IEFP** – Instituto de Emprego e Formação Profissional
- IPSS**- Instituição Particular de Solidariedade Social
- ISS, IP** – Instituto de Solidariedade e Segurança Social
- JF** – Junta de Freguesia
- SAD** – Serviço de Apoio Domiciliário
- CD** – Centro de Dia

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO CONCELHO DE CINFAES
 CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
 2015


 Alberto L. Pereira
 Presidente

CONTA	GASTOS	APOIO DOMICILIARIO	EMPRESA DE INSERÇÃO	CENTRO DE DIA	ADMINISTRAÇÃO	ACUMULADOS
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das					
612	Matérias Consumidas					
6121	Generos Alimentícios					
6122	Outros	27.930,94		10.889,63		38.820,57
62	Fornecimentos e Serviços Externos	3.606,12	1.207,58	1.257,95		6.071,65
622	Serviços Especializados					
6223	Vigilância e Segurança					
6224	Honorários	480,00	240,00	320,00		1.040,00
6226	Conservação e reparação	2.376,00	594,00	594,00		3.564,00
6228	Outros	1.860,64	900,00	116,68		6.457,63
623	Materiais					
6233	Material de Escritório					
6234	Artigos para Oferta	900,00	480,00	34,14		2.120,00
624	Energia e Fluidos	180,00	130,00	100,00		2.120,00
6241	Electricidade					
6242	Combustíveis	6.592,44	659,24	1.977,73		6.457,63
625	Deslocações, Estadas e Transportes	8.672,15	5.522,00	867,21		9.888,66
626	Serviços Diversos					
6262	Comunicação					
6263	Seguros	3.979,52	1.591,81	397,95		15.061,36
6265	Contencioso e Notariado	724,28	900,00	362,14		9.888,66
6267	Limpeza, higiene e Conforto	50,56	50,56			1.986,42
63	GASTOS COM PESSOAL	4.564,38	2.434,34	1.141,12		202,24
632	Remunerações do Pessoal					
634	Indemnizações	76.524,75	81.372,00	25.508,25		8.710,40
635	Encargos sobre remunerações	2.424,00	1.616,00			183.405,00
636	Seguros Acidentes Trabalho	16.015,50	15.694,56	5.338,50		4.040,00
64	Gastos de depreciação e de Amortização	1.254,07	1.045,06	250,81		37.048,57
642	Activos Fixos Tangíveis					
69	Gastos e Perdas de Financiamento	17.449,37	4.705,66	800,80		2.549,94
6911	Juros Financiamentos Obtidos					
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamentos	3.500,00	1.250,00	1.250,00		25.219,33
	TOTAL DE GASTOS	179.084,72	120.392,81	51.206,92	11.195,97	361.880,42


 Abel J. José Pereira
 Alu


ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO CONCELHO DE CINFÃES
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
2014

RENDIMENTOS		RENDIMENTOS					ACUMULADOS
CONTA	RENDIMENTOS	APOIO DOMICILIARIO	EMPRESA DE INSERÇÃO	CENTRO DE DIA	ADMINISTRAÇÃO		
71	Vendas						
711	Mercadorias						
712	Produtos Acabados e Intermediários						
713	Subprodutos, Desperdícios, Resíduos						
714	Ativos Biológicos						
72	Prestações de Serviço						
721	Quotas dos Utilizadores						
722	Quotizações e Jóias						
723	Promoções para Captação de Recursos	89.119,80	101.640,00	25.920,00		5.410,00	216.679,80
725	Serviços Secundários						5.410,00
73	Varição nos Inventários de Produção						
731	Produtos Acabados e Intermediários						
74	Trabalhos para a Própria entidade						
741	Ativos Fixos Tangíveis						
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração						
751	Subsídios do Estado e outros Entes Públicos						
752	Subsídios de Outras Entidades	91.080,00	18.110,30	25.200,00		6.000,00	116.280,00
753	Doações e Heranças						24.110,30
754	Legados						
76	Reversões						
77	Ganhos por Aumentos do Justo Valor						
78	Outros Rendimentos e Ganhos						
7883	Imputação Subsídios Para Investimento						
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos	3.274,80	545,80	1.637,40			5.458,00
791	Juros Obtidos						
	TOTAL RENDIMENTOS	183.474,60	120.296,10	52.757,40		11.410,00	367.938,10
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO						
811	Resultados Antes Impostos						
8121	Impostos Estimado para o Período	4.389,88	-96,70	1.550,48		214,03	6.057,68
8122	Impostos Diferidos						
818	RESULTADO LIQUIDO	4.389,88	-96,70	1.550,48		214,03	6.057,68



Albino
José Pereira
Alu
João

Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães

Memória Justificativa

Orçamento da Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães

Ano de 2015

Conta de Exploração

Gastos mais relevantes:

De acordo com a linha da Instituição nos últimos anos e tendo em atenção os valores desta rubrica nos meses do corrente ano, fazendo uma pequena estimativa da tendência dos valores analisados, prevemos os gastos:

Temos previsão de uma significativa redução dos gastos, melhorando a eficiência e controle interno, através da implementação de medidas de contenção racionais nas compras.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias consumidas:

Alimentos, algum material de consumo usado nos serviços ao utente/cliente e passível de colocar em stock. (matérias para higiene e limpeza, produtos agrícolas, etc.)

SAD: 2628,09€ /mês

Empresa: 100,63 €/mês

Centro de Dia: 1012,30€/mês

Administração: 0

Na conservação e reparação: Viaturas, equipamentos, estrutura, etc.

SAD: 155,05 € /mês

Empresa: 75,00€/mês



Alto Concelho de Cinfães
Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães

Alm

Q
D

Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães

Administração: 298,36€/mês

Eletricidade:

SAD: 549,37€ /mês

Empresa: 54,94 €/mês

Centro de Dia: 164,81 €/mês

Administração: 54,94 €/mês

Combustíveis:

SAD: 722,68 € /mês

Empresa: 460,17 €/mês

Centro de Dia: 72,27 €/mês

Administração: 0

Comunicações:

SAD: 331,63€ /mês

Empresa: 132,65 €/mês

Centro de Dia: 33,16€/mês

Administração: 46,18€/mês

Limpeza, Higiene e Conforto (Limpeza – Sede e outros)

SAD: 380,37 € /mês

Empresa: 202,86 €/mês



*Alvaro
José Peres*
Alm
Q
R

Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães

Centro de Dia: 95,09 €/mês

Administração: 47,55 €/mês

Gastos com pessoal:

SAD: 8018,19 € /mês

Empresa: 8310,63 €/mês

Centro de Dia: 2591,46€/mês

Administração: 0

Depreciação de Edifício e Equipamentos:

SAD: 1454,11 €/mês

Empresa: 392,14 €/mês

Centro de Dia: 66,73 €/mês

Administração: 188,63 €/mês

PREVEMOS OS SEGUINTE RENDIMENTOS:

Mensalidades e Serviços da Emp. Inserção

SAD: 7426,65 € /mês – Prestação de serviços a uma média de 35 utentes.

Empresa: 8470,00 €/mês – Utilizando o IEFP com uma média de 2 colaboradores adicionais.

Centro de Dia: 2160,00€ /mês

Administração: 0

Quotas dos sócios:



Alberto
Jose
Alm
Q

Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães

Administração: 450,83 €/mês

Subsidio a Exploração: (subsídios atribuídos numa base mensal, geralmente)

Seg. Social: SAD: 7590,00€/mês

Seg. Social: CD: 2100,00 €/mês

Outras entidades IEFP (EI): 1509,19 €/mês

Autarquia: 500€ / mês(administração)

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

(subsídio a reconhecer todos os anos, em resultado dos apoios recebidos para a construção, aquisição de equipamentos e viaturas)

SAD: 272,90 €/mês

Empresa: 45,48 €/mês

Centro de Dia: 136,45,00€/mês

Administração: 0

Resultados Líquidos previsionais:

SAD: 365,82€ /mês

Empresa: - 8,06 €/mês

Centro de Dia: 129,21 €/mês

Administração: 17,84 €/mês



Alberto J. José Pereira
Alm
EX

Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães

INVESTIMENTOS EM ATIVO FIXO:

Prevemos a aquisição de uma nova viatura para o SAD.

Valor previsto: 20.000,00 €

FINANCIAMENTO: 20% AUTARQUIA; LEASING/ ALD

Prevemos aquisição de máquinas, substituindo as que se encontram obsoletas:

Valor previsto: 6.000,00 €

FINANCIAMENTO: AUTOFINANCIAMENTO/ ANGARIAÇÃO DE FUNDOS.

20/11/2014

A DIREÇÃO

Alberto José Pereira
Alm
Quando preencher o formulário
Alberto José Pereira
Jose Maria da Silva Pereira